ANNO 50 SABBADO 27 DE SETEMBRO DE 1902 NUMERO 64

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO.
ADMINISTRADOR—*Firmino Manuel Pereira de Vilhena*

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio d abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIR

AVEIRO

Appelo aos chefes de familia

O sr. Bento José da Costa, que já tomou posse do logar de sub-inspector de instrucção primaria d'este circulo, em que muito folgamos de o ver reconduzido, enviou hontem a todos os parochos das freguezias d'este circulo uma circular em que lhes pede a sua coadjuvação no cumprimento da lei do ensino obrigatorio, circular que foi acompanhada d'um *appello* aos chefes de familia, que pelos mesmos parochos deve ser lido á missa conventual. Porque nos parece que é um documento de alto interesse, especialmente no momento actual, publicamol-o em seguida, reservando uma outra parte para o numero seguinte, visto luctarmos hoje com absoluta falta de espaço:

Decretada, já ha muitos annos, a obrigação do ensino primario, foi ha pouco modificada a legislação a applicar; e eu tive a honra de ser encarregado pelo Governo de Sua Magestade da fiscalisação n'este circulo escolar, do cumprimento da lei que torna *effectivamente* obrigatoria a instrucção elementar para os nossos queridos filhos.

Permitti, pois, que eu, tendo consagrado uma grande parte da minha vida á causa da instrucção nacional, vos exponha, como delegado do poder central, as vantagens que da instrucção derivam, os deveres que nos incumbem no momento em que vae pôr-se em execução n'este circulo, e em todo o paiz, tão benefica instituição, e as penas em que incorremos se nos esquivarmos aos preceitos salutares do Decreto de 24 de dezembro do anno proximo findo.

E' que o exito do pensamento do legislador, que abrirá uma nova era para o progresso material, intellectual e moral do nosso povo, depende necessariamente dos cuidados e zelo do Estado e do dos seus delegados, da sollicitude e esforços dos corpos administrativos, e, mais que tudo, da adhesão expontanea e dos sacrificios de todos os seus cidadãos.

A Suissa e a Allemanha, na Europa;—os Estados Unidos na America,—nações mais cultas entre os Estados mais civilisados no mundo,—offerecem-nos praticamente o exemplo do que vale a instrucção obrigatoria, a grande diffusão de luzes em todas as classes sociaes;—o espirito de iniciativa, a força de vontade e os sacrificios, a unidade de pensamento e de acção que são precisos para que os povos entrem no verdadeiro caminho do seu desenvolvimento e progresso e attinjam o grau de prosperidade e cultura a que devem elevar-se pela sublimidade das suas faculdades e pelo seu alto destino.

Nos Estados-Unidos, que trago de preferencia para exemplo, por ser paiz *classico* em tudo o que concerne ao ensino do povo, levanta-se, em primeiro logar a egreja, a casa de Deus;—depois construe se a escola;—e, em terceiro logar, edificam-se as moradas dos habitantes que hão-de ir orar a Deus no templo, e aprender na escola a ser bons cidadãos.

E são o Estado, o Condado, a Communa, e mui principalmente a iniciativa e o patriotismo dos cidadãos, que concorrem com as despezas do culto e com as da instrucção nacional.

N'aquelle paiz, que attrahe, desde ha muito, a attenção de todos os homens que pensam no destino de todos os seus concidadãos, se abundam millionarios illustres para tornarem a sua memoria immorredoura, consagrando sommas enormes á fundação de magnificos estabelecimentos de instrucção, estabelecimentos que hão-de perpetuar os seus nomes atravez dos seculos, não são menos os cidadãos pobres, que, dos mingoados recursos da sua industria, vão offerecer á auctoridade respectiva o seu obulo patriotico para a instrucção da sua localidade; e, quando da iniciativa particular se passa á quota que deve pesar sobre todos os chefes de familia, não ha imposto que encontre os animos tão bem preparados, nem seja acceito com maior resignação.

Porque encontram concorrencia diminuta nos nossos mercados os artefactos da Suissa, dos Estados Unidos e mesmo até certo ponto os de Allemanha, não obstante chegarem aos nossos portos sobrecarregados com as despezas de transporte, direitos alfandegarios, percentagens a commissarios, etc., etc. ?

Porque, n'aquelles dois paizes principalmente, onde o ensino obrigatorio é o mais effectivo e duradouro que é possivel, onde o quadro das disciplinas e a força dos estudos são enormes, onde o ensino é todo de applicação, os filhos do povo sahem da escola com vastos e variados conhecimentos uteis e, conseguintemente, aptos para seguir todas as carreiras, para tirar todo o partido das machinas e, porisso, para trabalhar mais, para produzir mais e para melhor produzir.

Todos estes paizes teem empenhado toda a sua sollicitude em desenvolver e propagar a instrucção do povo e mui principalmente o ensino do desenho para as classes operarias.

Esta arte, considerada entre nós, ainda agora, apezar de já não ser tanto quanto tem sido, como um mero recreio, é a lingua da industria, é um instrumento mechanico posto na mão do homem; é, finalmente, a base fundamental de todas as bellas artes,

A elegancia das formas, a harmonica proporção das partes, as qualidades engenhosas que revelam gosto e arte em todas as producções de um povo, estão sempre em harmonia com o grau de instrucção das classes artisticas, com os progressos que fazem os conhecimentos relativos ás artes na escola d'esse povo. A superioridade dos productos d'um paiz sobre os de outro não provem d'outra causa. Porque emigram poucos suissos e norte-americanos ?

Porque a patria de cada um, criando fabricas e engenhos que multiplicam o valor das producções naturaes, lhes offerece trabalho, e, com o trabalho, os meios de vida.

Porque é que os grandes exercitos levam a outros grandes vantagens ?

Pela instrucção e pela disciplina dos soldados, pela pratica e saber dos que os commandam.

Porque mantem a França, sobre todas as nações da terra, uma certa superioridade na elegancia e bom gosto das suas manufacturas ?

Porque cultiva com esmero a arte do desenho.

Retardar, pois, a nossa entrada em vias seguidas por nações tão illustres será preparar a penna que ha-de riscar-nos o nome d'entre os povos que se prezam de ser livres; porque, no meio de movimento tão rapido e tão geral, não progredir, é retrogadar; e o retrogradar, na vida dos povos, é deixar de ser livre, é morrer.

Entremos tambem com enthusiasmo na *santa cruzada* que nos ha-de conduzir, não a um Oriente onde se combatam e expulsem infieis, mas a um Oriente que diffunda sobre nós todos, luz a mais salutar.

E não nos esfrie o fervor a negra ideia da penuria de recursos.

Ha pobres entre nós, como os ha em todos os paizes; e não nos faltam, como não faltam n'aquelles, cidadãos abastados, cidadãos ricos, cidadãos opulentos.

Conclue no proximo numero

Reparos

Com o regresso do zeloso chefe de conservação d'obras publicas, sr. Manoel Maria Amador, que estava em Vizella curando-se dos seus padecimentos, voltou á actividade o troço dos empregados a seu cargo.

Assim se vêem já em reparos as estradas da Gafanha e da Costa Nova, alem d'outras, que o transito damnificava.

Ha n'ellas pontos realmente em mau estado, que requerem immediato concerto.

Proximo ao Pharol, na estrada da Costa Nova, existem uns charcos pestilentos, que dão causa ao desenvolvimento da febre. Estes pertencem ás obras publicas extinguilos, e para o caso que é urgente, chamamos a attenção do sr. Amador, certos de que de prompto attenderá a justa sollicitação dos interessados.

General Cascaes

A proposito da commemoração do Bussaco, o *Diario de Noticias* publicou ha dias com sinceras e justissimas palavras de louvor, uma gravura do nosso inolvidavel patricio e prestante aveirense, o general Joaquim da Costa Cascaes, de veneranda memoria.

UM BISPO ARCHITECTO

D'uma interessante carta que nos dirigiu ha dias o habilissimo pintor-decorador e nosso bom amigo, sr. José Maria Pereira Junior, carta aliás escripta para não vêr a luz da publicidade, destacamos uma parte, que, ligando-se com a construcção do Sanctuario de Lourdes de Carregosa, de que aqui temos dado desenvolvida noticia, é um retrato feito por mão de mestre do seu benemerito fundador.

«Predistinações»—Leão X possuia a ambição das grandesas artisticas, umas, herdou as dos seus antecessores, outras criou-as, *por que possui-o junto de si um Buonaroti, um Sansio, um Cellini e muitos thesouros*, com estes elementos, fez tudo que tantas gerações admiram...

Na Costeira, nasceu um Bispo Lusitano, não se fadava para tal o joven estudante, a Sciencia do direito o atrahia-o viria a ser um juiz.

O destino arrebatou-o á tribuna, e collocou-o no altar, tinha de ser—e foi. D'esse Prelado, nasceu o architecto.

Estudou, ordenou-se, e conquistou pelos seus meritos virtudes e dedicações o logar de Principe da Egreja Lusitana.

Querido de todos que o conhecem, estudou e ficou sabendo ser o verdadeiro Bispo.

O seu tempo não lhe permitio pôr ao serviço do seu Rei e da sua Patria serviços militares e diplomaticos.

Como o fez o seu antecessor ao lado d'Affonsoo V. Os seus meritos não lhe sorriram para questões belicas Vivendo em cathedraes, celebrando em naves medievaes e familiarisado nas construcções monasticas, assistindo a varias obras, presenceando restaurações e construcções mais ou menos justas, se foi identificando e desenvolvendo no gosto de construir, e construiu—*A sua casa na Costeira*.

Havia alli uma modesta habitação, reunida a pequena industria de chapelaria e tecelagem com arribanas de gado e alfaias d'um pequeno lavrador. Essa construcção meio fabril meio rural, em terrenos accidentados; nenhum constructor, se abalançaria a conservar de pé, dado que lhe fosse exigido fazer-se uma casa boa anexa a essas pequenas casas.

Destruir o ninho paterno, onde tantos vestigios queridos de familia e da mocidade existiam. Não era vandalismo que um Bispo praticasse ou consentisse. Arroteou terrenos, terreplenou enormes outeiros e fossos, desafogou o seu antigo solar, e uma vez salva, intacta, essa mansão commum do trabalho e do conforto, celleiros fornos e adegas, pois o trabalho e a abundancia estavam alli representados, eram muros sagrados.

O Bispo Architecto, chegou, vio, venceu Traçou a sua linda casa d'hoje, meteu a casa antiga dentro da nova, deu-lhe communicações internas, tornou independentes uma e outra, e quando urgentes necessidades reclamam, tudo é palacio. É um encanto entrar na Costeira, um formoso vestibulo de frondosas acacias, reservado com portões de ferro, um encantador jardim onde se ostentam as mais belas rosas. Palmeiras, coqueiros os mais admiraveis rododendros que tenho visto, no centro um grande lago, e fumos d'agua, conservam em varios repuchos o sossurro poetico d'um verdadeiro paraiso. Lindas estufas precedidas de tanques circulares, criando tudo que ha de mais formoso na flora ornamental, e até os prodigiosos ananazes com quaes se presentea a realeza. Um pequeno paraiso a que nada falta, uma galeria estufa, servindo de vestibulo a uma capella, salas e aposentos dispostos de modo ao comunicarem-se em faustosa allegria de festas religiosas e de familia; uma a escada que conduz a um andar nobre, onde se teem installado muitas das familias mais nobres de Portugal, as sallas de jantar e de visitas, com rasgadas janellas sobre o jardim, tudo decorado sóbriamente, cheio de socego e felicidade, tudo é obra do Bispo Architecto.

A maior carecteristico porem d'este Architecto é, *que não conservou o estojo de desenho que lhe servio* nos principios de estudante, não tem compasso, não usa nivel, o seu esquadro, o seu lapis, está na sua *vara magica*.

«Differente da vara d'Arão», com a sua dilecta canna da India o seu Baculo na Costeira, com ella, traça na terra o que quer, e possue o condão de encontrar operarios tão ignorantes em desenho como intelligentes e sensatos, a um tempo cautelosos e temerarios. que o comprehendem e executam admiravelmente o que lhes delinea. «Com um exercito de rotos e descalços, os dose Apostolos constituiram ministerio e conselho d'estado de Jesus o Nasareno». O christianismo ainda hoje so rege pelos decretos do general Hebraico e seu exercito, assim o Bispo Conde com um punhado de rudes operarios realisa prodigios d'arrojo e de solidez que espanta a quem, ha 50 annos vê que para a construcção do mais insignificante chalet, ao mais sumptuoso palacio, logo se criam architecto, mestre desenhador, encarregado, apontador, ferramenteiro, pagador, etc., etc.

O nobre Bispo tão cioso como no seu ministerio do prelado conimbricense, *accumula todos estes cargos*, e só elegendo um pedreiro em executor de suas ordens, e um carpinteiro a quem preceitua, isto tem de ser feito de carvalho ou freixo, esta outra parte será de castanho, aquella outra de basta de pinho, aqui serão cannos de chumbo, alli tubos de grez, alli provisoriamente cortam-se pinheiros, cavam-se e transformam-se em calhas, e unem se a formar cannos de maiores dimensões, assim em grandes cannos de alvenaria, soterrados a 5 e mais metros de profundidade, furando as serras visinhas, com tortuosas minas, tem conduzido á Costeira e feito serpentear jorros d'agua. em todos os pontos, construido pontes pelos modelos celtas, de enormissimos blocos graniticos; lagos d'uma estenção e fundura navegavel, um verdadeiro arrojo com o merecimento que teem os trabalhos idraulicos, sem variar de operarios nem de lapis ou *theodolitos*.

Foi nomeado sub-delegado do procurador regio para a comarca de Villa Franca de Xira o nosso presado amigo, sr. dr. Annibal Belleza, a quem felicitamos.

Tourada

Amanhã e depois, as annunciadas corridas de touros no Pharol. Sabemos que o gado é de magnifica escolha e que os artistas são dos mais apreciados.

A praça foi modificada de maneira a proporcionar maiores commodidades aos assistentes, e tudo leva a crer que teremos duas tardes de festa de primeira ordem.

Assiste a *Banda dos Bombeiros Voluntarios*, d'esta cidade.

Pesca

O mar, fustigado pela violenta ventania que tem feito, fechou-se ante-hontem á exploração, apparecendo apenas no mercado peixe do rio, fraco e caro.

Hoje, apesar do mar agitado ainda, ha trabalho na Costa Nova e cremos que em S. Jacintho, para onde partiram pescadores e mercanteis.

Banda regimental

Na quinta-feira fez-se ouvir no Jardim Publico a excellente banda de infanteria 24, de quem os entendidos diziam que não se pode exigir mais.

O sr. Ferreira, seu habil regente, em todos os dias delicia os ouvintes, que a banda alli toca, com musicas differentes, e todas de auctores de bom nome.

O sr. Ferreira continua, pois, desempenhando a contento geral o seu difficil papel, pelo que tem merecido justa referencia dos seus superiores e da cidade.

Apontamentos de carteira

● *Anniversarios*—Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Ignez da Cunha Sotto Beirão, Loanda.

Amanhã, a sr.ª D. Rosa Ferreira Leite e o sr. Agnello Augusto Regalla.

Alem, a sr.ª D. Maria da Silveira Diniz, Sangalhos.

Depois, o sr. Manuel Dias dos Santos Ferreira.

● *Chegadas e partidas*:

Regressou á sua casa de Lisboa a sr.ª condessa do Calhariz de Bemfica.

—E' esperado em Coimbra, onde conta numerosissimas dedicações, o nobre par e illustre desembargador, sr. conselheiro Francisco Mattoso.

—Com sua esposa a sr.ª D. Maria Emilia Mathias, chegou a Aveiro, o sr. Antonio Janota, honrado negociante da praça de Manaus.

—Tem estado em Lisboa o illustrado medico militar, sr. dr. Antonio Marques da Costa.

—Esteve em Castello de Paiva, de visita ao nobre conde do mesmo titulo, o illustre ministro de Hespanha na nossa corte.

—Esteve hontem em Anadia, onde foi cumprimentar o nosso prestigioso chefe sr. conselheiro José Luciano de Castro, o nosso collega sr. Marques Gomes.

—Esteve hoje em Aveiro o sr. Fernando de Vilhena, alumno do Instituto.

● *Thermas e praias:*

Seguiu com sua esposa da Costa Nova para a Figueira, o sr. Mario Duarte.

—Retirou do Pharol a menina Celeste Machado e Mello, filha do sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, que era alli hospede dos sr. capitão Vasconcellos Dias e sua esposa.

—Sáem d'alli tambem por estes dias as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares, dr. José Soares Pinto de Mascarenhas, padre Lourenço Salgueiro, Jeremias Lebre, Lopes d'Almeida, dr. Sanches da Gama, capitão Luiz de Vasconcellos Dias, general Almeida Pinheiro, dr. Marques Mano, dr. Alexandre da Fonseca, dr. Vasconcellos Abreu, dr. Luiz Regalla, Antonio Augusto de Moraes e Silva, Jeronymo Baptista Coelho, etc, etc, e as secções «Barbosa de Magalhães e José Estevam do Asylo Escola Districtal»

—Já d'alli retirou a familia do sr. Joaquim Rodrigues de Faria, considerado negociante d'esta cidade.

—Do Forte retiram tambem brevemente os srs. Antonio Machado, dr. João de Souza, Manuel Gonçalves Netto e João Marques da Cunha e suas familias.

—Com sua esposa, esteve no Pharol o sr. dr. Moraes Cerveira, nosso respeitavel amigo e importante capitalista.

—Regressou de Oeiras á sua casa da capital o illustre par e antigo ministro d'estado, sr. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento.

—Estiveram na Figueira, de onde já regressaram ao Forte, a sr.ª D. Clara Mendes Leite e sua interessante filha.

—Seguiu para Enxufrães a sr.ª D. Maria Maximo de Moraes Machado, esposa do nosso velho e respeitavel amigo, sr. Manuel Anthero Baptista Machado.

—Regressou de Vizella á sua casa de Alquerubim o sr. Manuel Maria Amador, digno e activo chefe de conservação d'obras publicas.

—Regressou do Forte a Aveiro o nosso sympathico amigo, sr. João de Moraes Machado, digno pagador d'obras publicas n'este districto.

—Regressaram de Espinho o nosso presado collega, sr. Francisco de Magalhães, sua mãe e irmã.

—Está no Pharol o sr. dr. Carlos Coelho.

—Com sua esposa e filhos partio para a Costa Nova o nosso amigo e esclarecido clinico, sr. dr. Eduardo de Moura.

Está feita, pelos nossos sitios, a colheita do milho. E' dos annos de maior abundancia, felizmente, para que ao pobre não custe tanto a vida.

Por absoluta falta de espaço, deixâmos de dar hoje publicidade á «Carta de Coimbra», o que pedimos desculpa ao nosso solicito correspondente d'alli.

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

Os ligeiros apontamentos que sob este titulo aqui publicâmos ha dias, mereceram-nos uma reprimenda do nosso collega, o *Primeiro de Janeiro*. Doeu-lhe a correcção. Tenha paciencia. Terá muito que ouvir a proposito do seu «Calendario historico» já que assim quer. Mesmo a 10 réis, em meia duzia de linhas se pode fazer historia verdadeira.

Ninguem encriminou o collega por serem abreviados os seus apontamentos. O que notámos foi que estes não fossem como não são, a expressão da verdade.

As phrases descabidas e mal cheirosas com que o «Janeiro» julgou adubar a questão, devolvemol-as intactas, como dignas d'aquelle de quem veem. Pode-se discutir sem insultar. Foi o que fizemos e continuaremos a fazer E nada mais.

Victima de antigos padecimentos, falleceu hoje n'esta cidade o sr. Domingos dos Reis Santo Thyrso, empregado aposentado, militou sempre nas nossas fileiras e foi um caracter serio. Paz á sua alma.

Na officina de serralheria do sr. Francisco d'Assumpção Mendes, sita no largo do Côjo, executa-se toda a qualidade de obra concernente á arte, por preços convidativos.

Tem em deposito uma variedade de fogões, dos mais modernos, e tambem os faz ao gosto dos srs. freguezes.

O seu estabelecimento, torna-se por isso recommendavel.

MEMORIAS DE AVEIRO

FORAL DA VILLA DE AVEIRO

CAPITULO LXVII
Pena de foral

Damos poder, qualquer justiça onde acontecer assim juizes como vintaneiros ou quadrilheiros que sem mais processo nem ordem de juizo summariamente sabida a verdade, condemnem os culpados no dito caso de degredo e assim do dinheiro até quantia de dois mil reis, sem appelação, nem aggravo, e sem d'isso poder conhecer Almoxarife, nem contador, nem outro official nosso nem de nossa fazenda, em caso que o ahi haja. Se o senhorio dos ditos direitos, o dito foral quebrantar, por si ou por outrem seja suspenso logo d'elle e da jurisdicção da dita villa se a tiver em quanto nossa mercê fôr.

Mais as pessoas que em seu nome, ou por elle o fizerem incorrerão nas ditas penas, e os almoxarifes, escrivães, officiaes dos ditos direitos, que assim o não cumprirem perderão logo os ditos officios e não haverão mais outros.

Portanto mandamos que todas as cousas contheudas n'este foral, que nós pomos por lei, se cumpram para sempre, do theor do qual mandamos fazer tres, um d'elles para a Camara da dita villa, e outro para o senhorio dos ditos direitos, e outro para a Torre do Tombo para em todo o tempo se poder tirar qualquer duvida que sobre isso possa sobrevir.

Dada em a mui nobre nossa e sempre leal cidade de Lisboa, as quatro dias do mez de agosto do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e quinhentos e dezaseis. Vae escripto e concertado em vinte e cinco folhas e esta meia por mim Fernão de Lima. Registrado no Tombo, Fernão de Lima.—José Falcão de Figueiredo fiz escrever e subscrevi. Concertado comigo. Escrivão Gonçallo Tavares.

Colyseu Figueirense

Com uma casa á cunha, se pode dizer, havendo sómente uma pequena falta nos camarotes, realisou-se no dia 21 do corrente, a annunciada 4.ª corrida da epocha no «Colyseu Figueirense», que, se não agradou á maior parte dos afficionados, alguns houve que sairam regularmente satisfeitos. A corrida estava bem organisada, e isto sómente devido á empreza, pois que se tem esforçado por nos apresentar sempre touradas de primeira ordem, como se tem visto nas que já tem dado: se esta falhou, não foi por culpa sua, porque tinha elementos para ser, talvez, a melhor da epocha, se o sr. Jordão em vez de mandar um curro de matutões mandasse um curro bom, o que todos esperavam por ser primeira vez que para aqui dava gado. Mas apezar da má qualidade das rezes, ainda assim, todos os artistas se evidenciaram, mostrando coragem e mestria, começando por dizer que os cavalleiros Joaquim Alves e João Marcelino, aproveitaram bem os touros que lhe couberam, sendo por isso muito applaudidos. Do trabalho de pé, temos a especialisar Maria Salomé «La Reverte» que é uma toureira destimida e que pisa com elegancia a arena; teve pares a quarteo admiraveis e com o capote e muleta portou-se muito regularmente. No simulacro da morte, feito em duas rezes, sahiu-se bem, principalmente no primeiro. Tem boa planta, alegre e arrojada, conquistando rapidamente as sympathias do publico.

Pode voltar outra vez que será bem recebida. Dos bandarilheiros, citaremos uma bôa gaiola de Torres Branco, cujo par foi o melhor da tarde, e um salto de garrocha de José de Souza. Os demais artistas trabalharam com vontade collocando bons pares, apezar da pessima qualidade do gado.

Pegas houveram trez dignas de menção, duas de cara e uma á volta Nas outras,nem merece a penna fallar.

A direcção a cargo do sr. Jayme Henriques, foi acertada. Assistiu a phylarmonica «Dez d'agosto». No proximo domingo, nova tourada com cavalleiros amadores—*R.*

Aos nossos estimaveis assignantes do concelho, a quem vamos mandar por mão propria os seus recibos, rogamos a graça muito penhorante de os satisfazerem logo. Com o cobrador dispende a empreza, como é sabido, e para nos desobrigarem de o enviar de novo, muito nos obsequeiam os cavalheiros a quem nos dirigimos satisfazendo de prompto.

Aos que já o fizeram, o nosso agradecimento sincero.

Um accidente bastante extraordinario acaba de succeder no Japão. O executor de alta justiça da capital japoneza, que no decorrer da sua vida tantas cabeças cortou, foi apanhado por um comboio n'uma passagem de nivel e decapitado pelas rodas da machina.

Lyceu Nacional d'Aveiro

Devem abrir no proximo dia 1 de outubro as aulas no lyceu nacional d'esta cidade.

Augmenta o n.º dos doentes no Pharol, attingidos pelas febres palustres, que os charcos produzem.

Ha mais um asylado, uma creança no Forte, e teve alli um typho ha pouco um pobre homem da Gafanha.

Mas não é, decerto, o bastante, para que a junta das obras da barra providencie. Faz blocos, faz lindinhos, faz altos preços ás habitações que alli tem, pelo que as não aluga, e já não é pouco.

Pois o caso reclama a immediata intervenção da auctoridade.

Ficam alli ainda, durante o mez de outubro, muitas familias, e durante todo o anno uma parte dos actuaes habitantes: banheiros, gente do campo, trabalhadores, etc.

Não pode aquillo conservar-se assim. Dois homens fazem em 3 dias o aterramento necessario. Mas a junta prefere continuar na inercia em que se tem mantido desde a sua creação, que foi uma dos grrrandes serviços prestados aos mexilhões.

No Forte ha outro charco immundissimo. Servia d'antes, em tempos aureos, para abrigo de pequenos barcos. Depois ficou para deposito de madeiras, de molho. Essas madeiras apodreceram tambem, e tudo aquillo fede horrorosamente.

Pode, porém, perigar á vontade a saude publica, que providencias é que a illustre junta não dá.

O pavimento do paredão continua tambem a escaveirar se cada vez mais. Uma miseria e uma vergonha. Sobre tudo, um perigo permanente.

A succursal do Banco do Commercio do Canadá, em Skagoa, no Klondike, foi pelos ares. Um individuo apresentou-se ao thesoureiro, reclamando 100:000 francos. Perante formal recusa, o individuo tira uma bomba, que trazia debaixo do casaco, e declara que vae destruir o edificio. E antes que o podessem agarrar, deixou cahir o terrivel engenho que produziu uma formidavel explosão. O doido ficou feito em pedaços e os empregados salvaram-se milagrosamente.

Lembram-se a todas as pessoas que forem a Lisboa, que não se esqueçam de visitar a maravilhosa e surprehendente Exposição Fabril e Artistica «Singer» installada na Rua do Principe, á entrada da Avenida.

Pelo concelho

Cacia, 21 de setembro.

A's Ex.mas Juntas de Parochia de Cacia, Angeja e Frossos

Vamos hoje mais uma vez referir-nos á suppressão da paragem no apeadeiro de Cacia, dos comboios omnibus n.º 18 que aqui passa ás 6,30 da manhã para Lisboa e mixto n.º 17, ás 9,10 da manhã para o Porto.

Como todos sabem, o comboio n.º 18 deixou de ter paragem em Cacia no dia 20 de novembro do anno findo, e o n.º 17 em 15 de junho ultimo. Ambos estes comboios prestaram optimos serviços não só a esta freguezia, mas tambem ás visinhas freguezias de Angeja e Frossos por ser este o que lhes fica mais proximo e que melhor lhes convinha.

O comboio omnibus n.º 18 tem prejudicado bastante estas freguezias, que trazem um grande numero de parochianos em Lisboa, o que depois que foi supprimida a paragem d'este comboio, se vê obrigado a ir embarcar á estação de Aveiro, que fica a 6 kilometros de Cacia, a 9 de Angeja e a uns 14 de Frossos.

O mesmo se dá com o comboio mixto n.º 17, que convinha muito para os passageiros que vinham de Lisboa, por chegar aqui a muito bôa hora, principalmente para os de Angeja e Frossos.

Isto prova-se com o que succedeu a muita gente d'Angeja que veio á festa das Neves no mez findo, e, que, tendo tirado em Lisboa bilhete para Cacia ao comboio 17, teve que sahir em Aveiro, e regressar a suas casas em carros, não sendo indemnisados pela companhia dos caminhos de ferro de 170 réis que cada passageiro tinha pago em Lisboa pelo percurso de Aveiro a Cacia, percurso que aliaz não utilisaram por o comboio aqui não ter paragem.

Em vista, pois, do que deixamos exposto, lembramos ás juntas de parochia das freguezias de Cacia, Angeja e Frosses que por todas devem representar á camara municipal de Aveiro para esta por sua vez representar ao Director da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, pedindo a paragem no apeadeiro de Cacia, dos comboios referidos, principiando a vigorar no novo horario do inverno.

Sabemos que as tres juntas de parochia são compostas por os cavalheiros mais importantes d'estas freguezias e que, obtendo como esperamos, a paragem d'estes comboios em Cacia, prestarão um bom serviço aos parochianos, e nós pela nossa parte ficaremos satisfeitos por termos concorrido com a nossa boa vontade.

Temos sempre pugnado pelos progressos d'estas freguezias para o que temos feito alguns sacrificios, e desde já nos pomos á disposição das juntas com o nosso limitado prestimo.

Terminames, pedindo ás juntas alludidas e á camara municipal de Aveiro, que tratem d'este assumpto quanto porque apenas faltam dois mezes para os novos horarios de inverno e se se descuidarem será tarde.

Vejam se podem conseguir mais este melhoramento para os povos d'estas freguezias, que tantos sacrificios fizeram para aqui terem o apeadeiro para o que contribuiram com 100 libras, não nos constando que haja apeadeiro que fosse pago pela freguezia a não ser o de Cacia.

Gatunagem.—N'uma das ultimas noites, entraram por meio de arrombamento na fabrica de serração, proxima á ponte do Vouga, roubando algumas peças de roupa que ali estava e algumas cordas. Desde o anno passado que aqui não tem havido razão de queixa, desde que foi descoberto o auctor de alguns roubos de roupa e gallinhas, roubos praticados por um sujeito de Cacia, que todos apontam a dedo; porem agora, ou seja este ou outro, o que é certo é que tornemos aos antigos tempos. Que todos tomem cuidado com as suas cousas e vejam se podem descobrir o auctor ou auctores, para se lhe dar o devido correctivo.

Febre aphtose.—Voltou de novo a esta freguezia, a febre aphtose, que tantos prejuizos causou por aqui no anno findo havendo uma grande mortandade no gado vaccum.

Este anno só tem atacado o gado suino, tendo já morrido bastantes cabeças. Pedimos providencias a quem competir dal-as.

Retirada.—Seguiram hontem para Lisboa, as sr.as D. Georgina Adelaide da Costa e sua mana D. Helena da Costa, que aqui se encontravam de visita ás senhoras Mendes.

Visita.—De visita a sua familia, estiveram aqui na sexta-feira, os srs Rodrigo da Costa Souto e padre João Rodrigues da Costa, digno prior de Esgueira.

(*Correspondente*)

Custo dos couraçados

Querem os nossos leitores saber qual o custo d'um d'esses formidaveis engenhos de destruição que se chama um couraçado moderno? A «Revue scientifique» dá-nos as seguintes indicações no que respeita aos ultimos modelos dos couraçados inglezes: Os couraçados cuja construcção foi decidida na Inglaterra, e dos quaes um até já principiou a ser feito em Devonport, serão os maiores de todas as esquadras do mundo, o que não quer dizer que sejam os mais poderosos, custando cada um 1.300:000 libras! Em 1889, o typo «Admiral» não attingiu preço superior a 756:600 libras; os couraçados de 1893 a 1895, orçaram cada um por 850:000 libras; os de 1895 a 1897 importaram em 900:000 libras e a partir de 1901, com os typos «Formidable» e «Duncan», cada couraçado importou na quantia de um milhão de libras esterlinas.

Pela nova organisação ou reforma da instrucção primaria, foi de novo collocado em Aveiro, como sub-inspector, o sr. Bento José da Costa, que ha muito exerce aqui esse cargo com illustração e zelo de todos reconhecido.

Folgamos. Ninguem com a competencia e os conhecimentos do digno funccionario viria substituil-o.

MODISTA DE LISBOA
AMELIA A. PEREIRA
COIMBRA
Rua Martins de Carvalho, 39

Obteve boa classificação no concurso para professor do lyceu, que acaba de fazer em Lisboa, o sr. Jayme de Vasconcellos.

Felicitamol-o. Aos dotes de intelligencia, á sua dedicação ao trabalho, allia o sr. Vasconcellos um bello caracter. Ha de por isso fazer um excellente logar quando nomeado.

Segundo uma estatistica organisada pelo dr. Fisk, director da Escola preparatoria de Northwestern, nos Estados Unidos, reconhece-se que, entre as creanças que fumam, só 2 por cento figuram entre os alumnos premiados, ao passo que 57 p. c. são dos mais mal classificados.

Por outro lado, o professor Egg certifica que, das 1:300 creanças que frequentam as escolas de Kokomo, na Indiana, 400 que fumam estão muito mais atrazadas que os seus condiscipulos que

---

FOLHETIM DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(28) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

VIII

A cohorte fez alto; os guardas, apeando-se, precipitaram-se para o seu chefe, para lhe fazerem um baluarte com os escudos, ao passo que a multidão pensando que se tractava d'um attentado premiditado, acclamava ruidosamente o mancebo, que ficou aterrado e não comprehendia muito bem as consequencias provaveis do seu acto involuntario.

Apoderou-se dos espectadores um phrenetico desejo de o imitar. Demoliam os parapeitos dos terrados e arrancavam os tijolos para os arremessar aos legionarios parados na rua. Seguiu-se um conflicto geral, em que a victoria pendeu para a força armada e disciplinada. Durante este tempo, Judá exclamava, voltando para sua irmã o rosto pallido como o de sua irmã.

—O' Tirzah, Tirzah, o que vae ser de nós?

Ella não vira cahir a pedra, causa primitiva d'esta explosão de furor, e, ainda que comprehendesse que acabava de se passar alguma cousa terrivel, não suspeitava do perigo que a ameaçava, bem como a todos a quem queria.

—Que aconteceu? perguntou a jovem, empolgada por um subito receio.

—Matei o governador romano. Um tijôlo que cahiu sem querer cahiu sobre elle.

—As rosas da sua face apagaram-se, espalhou-se-lhe pelo rosto uma côr terrosa. Lançou os braços em redor do pescoço do irmão e contemplou-o com um ar desolado, sem pronunciar uma palavra. Os receios que o mancebo experimentara communicaram-se a ella; mas vendo-a tão perturbada recuperou algum animo.

—Não o fiz de proposito, Tirzah; foi um accidente, explicou com voz mais socegada.

—Que nos farão? murmurou Tirzah.

Judá lançou um olhar para a scena tumultuosa que se desenrolava na rua e sobre os terrados, e recordou se da expressão ameaçadora de Graciano. Se não estava morto onde pararia a sua vingança? E se não mais se levantasse, a que paroxismo de furos as violencias do povo não arrastariam os legionarios? Repetia estas perguntas sem lhe encontrar resposta, quando viu de repente que os guardas ajudavam o romano a montar a cavallo.

—Vive! Vive! Tirzah! Abençoado seja o Eterno, o Deus de nossos paes, exclamou recuando. Não tenhas medo, irmanzinha, eu explicarei o que se passou, lembar-se-hão por certo dos serviços prestados por nosso pae e não nos succederá mal nenhum.

Conduzia-a para o mirante, quando o terrado pareceu de subito vacillar debaixo dos seus passos; ao mesmo tempo ouviram-se estalidos de vigas e gritos de surpresa e de angustia que chegavam do primeiro pateo até elles. Judá para melhor ouvir. O rumor ia crescendo. Vozes enraivecidas, vozes supplicantes, vozes estridentes de mulheres desvairadas misturavam-se á bulha d'uma turba numerosa. Os soldados tinham arrombado a porta do norte e invadiam a casa. Sentiu-se tomado d'um terror egual ao d'um animal perseguido. A sua primeira impressão foi de fugir, mas para onde e como? Só com auxilio de azas; Tirzah, fóra de si com o susto, agarrou-lhe o braço.

—Oh! Judá que quer dizer este barulho?

Massacravam os creados. E sua mãe? Não era a sua voz que se ouvia? Appellou para tudo quanto lhe restava de sangue frio.

—Fica aqui, Tirzah, vou vêr o que se passa lá em baixo e volto já para o pé de ti.

A sua voz era menos firme que o que desejava; Tirzah agarrava-se perdidamente a elle. Ouviu-se um novo grito, mais claro, mais penetrante; d'esta vez, não o podia duvidar, era sua mãe quem o chamava assim; não hesitou e arrastando a irmã comsigo, precipitou-se para a escada.

O terrado no qual desembocou estava cheio de soldados; outros de espada em punho saqueavam os aposentos. A um canto, algumas mulheres a joelhadas oravam e lamentavam-se; não longe d'ellas, a mãe de Judá, com as vestes rasgadas, os cabellos soltos, luctava desesperadamente com um soldado romano que a sustinha nos braços; os seus gritos dominavam o estupendo alarido. Judá lançou-se para ella dizendo: «Minha mãe! Minha mãe!» Mas no momento em que lhe ia a tocar, alguem o repelliu vivamente para traz, e uma voz dura dizia ao mesmo tempo: «E' elle!»

Judá levantou os olhos e reconheceu Messala.

(Continua).

não saboreiam o seu cigarrito.

O dr. Fisk baniu o tabaco do seu estabelecimento de ensino, resolvendo expulsar todo o alumno que se recuse a abandonar tão pernicioso vicio.

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes prevenimos de que vão ser remettidos para as estações postaes os recibos das suas assignaturas em debito. A todos pedimos a fineza de mandarem satisfazel-os, evitando-nos os graves transtornos que resultam da falta de pagamento, alem das despezas a que nos obriga a nova remessa dos novos titulos. Esperamos que o nosso pedido será tomado em consideração

Aos que promptamente teem satisfeito, agradecemos reconhecidos.

REVISTA AGRICOLA

Os bagaços na adubação das terras.—Se ha bagaços ou residuos industriaes que de preferencia se devam dar como alimentos aos gados, outros ha que melhor pódem ser aproveitados como adubos fertilisantes do solo.

Então n'este caso certos residuos industriaes das sementes oleaginosas, sempre que a experiencia mostrar que taes bagaços produzem effeitos nocivos nos animaes.

Effectivamente, tem-se verificado que alguns d'esses residuos não podem ser consumidos impunemente pelo gado; o destino de taes productos é então a adubação das terras.

Por toda a parte se estão já hoje vendendo varios d'esses bagaços, como adubos, com grande proveito dos agricultores.

Um estudo recentemente feito pelo sr. Malpeaux, em França, mostra que esses novos adubos valem sobretudo pelo azote que contêem; mas, como este azote só se assimila lentamente, é da regra deitar á terra os bagaços no outomno, para terem tempo de largarem ao solo o seu azote.

Experimentando o valor de diversos bagaços na cultura da aveia, o sr. Malpeaux chegou a concluir que o melhor de todos é o bagaço de sesamo e o peior o de algodão, occupando logar intermedio os de colza, de arachide, de ricino, etc.

Segundo o mesmo auctor, os lavradores têem tudo a lucrar com a acquisição d'estes adubos azotados, pela barateza relativa porque podem ser obtidos no commercio.

Adão foi descendo até ao ultimo degrau, e despenhou-se por fim. Já fica muito em baixo, para que alguem tente lançar-lhe a mão. N'aquelle abysmo não é já possivel nenhum soccorro. Que durma em paz.

Foi pouco concorrido o mercado dos 25, n'este dia realisado no Rocio, d'esta cidade.

O discurso de Pelletan

Os centros politicos francezes continuam a manifestar-se muito commovidos com os discursos pronunciados pelo ministro da marinha, Mr. Camille Pelletan, em Ajaccio e em Bizerta, affirmando-se mesmo que não seria coisa para surprehender ninguem o facto de que elles provocassem uma crise ministerial parcial, sahindo do governo Mr. Delcassé, ministro dos negocios extrangeiros, e Mr. Pelletan. Este ultimo corrigiu em Bizerta o seu discurso de Ajaccio, declarando que fôra a Inglaterra que elle considerara, e com justificados motivos, como a inimiga da França, no Mediterraneo, e não á Italia, da qual Mr. Delcassé procura de dia para dia o approximar se mais. Mas Mr. Pelletan póde ter causado embaraços ao seu collega dos extrangeiros com aquella parte do seu discurso em que se alludia ao triumpho de 1870, «alcançado pela velha barbaria germanica» contra a França; e, sobretudo, parece que o orador quiz atacar directamente Mr. Delcassé, exprobando-lhe em termos sufficientemente claros, o oppor-se, como ministro dos extrangeiros, a applicar ás congregações religiosas das colonias a lei que fere as congregações sobre o territorio da metropole. D'ahi, serias tensões entre os dois ministros e a probabilidade d'uma proxima remodelação do gabinete de Mr. Combes.

Alguns politicos accusam Mr. Pelletan de ter involuntariamente, por impericia ou por um d'esses arrebatamentos de radical intransigente, esquecido a prudencia a que se deve ater todo o homem politico, por muito avançado que seja, desde que entra no governo do paiz.

Todavia, diz um periodico francez de grande importancia, torna-se preciso indagar se essas apparencias de impericia da parte do ministro da marinha não foram absolutamente calculadas e intencionaes. E' o que se attribue a Pelletan o desejo de provocar a retirada de Delcassé, cuja politica exterior é considerada por aquelle, assim como por muito mais gente, de extremamente fraca e cujas ideias sobre politica interna se assignalam por uma grande moderação.

Outros declaram que Pelletan pretende simplesmente encontrar um pretexto para se affastar do gabinete, afim de ser mais forte na opposição, onde se encontraria nos casos de mostrar bem ás claras os compromissos a que certos ministros da Republica se julgam no direito de descer, e isto tanto nas questões de politica interna como externa. Veremos de futuro qual d'estas hypotheses é a mais bem fundamentada.

MORAES SARMENTO

Sub-director do Instituto Bacteriologico
Assistente da consulta de creanças no hospital de S. José

CONSULTAS DAS 4 ÁS 6 HORAS
RESIDENCIA: Edificio do Instituto ao Campo de Sant'Anna.

As banalidades com que a irreflecção recebeu ahi o das *Glycinias*, produziram no espirito e na vaidade do pobre palerma aquella diarrhéa. Leiam-n'o.

Rosalino foi bem mais modesto e bem menos tolo.

«Que se beba de Comte para se lhe apreciar o merito»! Isto diz-se ao *tysso*, visto que um parvo encontra sempre um outro parvo que o admira.

A que vá beber... de outra coisa, o aconselhamos nós. E ponto final, que se não discute com doidos.

Se o ex-presidente Kruger algum dia voltar á sua patria, encontrará a sua modesta casa no mesmo estado em que a deixou. Foram ahi installados os escriptorios da companhia *Constaburaly Sud Africaine*; mas os novos inclinos souberam respeitar o domicilio de dois desventurados velhos—d'um exilado e d'uma morta veneranda.

Os leões de marmore perto dos quaes Kruger outr'ora vinha fumar o seu cachimbo, pelas tardes serenas; a sua cadeira e a de sua mulher; os seus leitos de ferro massiço—tudo se encontra em logar proprio. O coronel Blake, um irlandez, fechou piedosamente o quarto de dormir de madame Kruger, onde se vê um retrato de Kruger ainda novo e onde se ergue o pulpito do antigo presidente. Era ahi que o tio Paulo assignava todos os documentos importantes do governo transwaaliano, depois de os ter lido á sua fiel companheira.

ALEXANDRE DE ALBUQUERQUE
ADVOGADO
EM
Albergaria a Velha

Todas as segundas e sextas-feiras

Escriptorio em frente da *Praça Velha*

Os pasteis venenosos

Como ultimamente se déssem em Auteil alguns casos de envenenamento com pasteis, o tribunal do Sena incumbiu varios peritos chimicos de pesquizarem as causas que podiam tornar venenosos o pão ou os doces. Temos, em primeiro logar, o chumbo, devido ao facto de se utilisarem madeiras pintadas para aquecimento dos fornos. Realmente, os padeiros e os doceiros empregam madeiras provenientes das demolições de predios e as quaes podem ter sido pintadas com alvaiade. Submettido ao calôr, o chumbo volatisa-se e os seus vapores, condensando-se, podem prejudicar aquellas substancias que comidas, produzem colicas semelhantes ás que experimentam os pintores. Mas o chumbo pode obrar de outra maneira: por intermedio da farinha. Certos moleiros têm cadeias de alcatruzes, forradas de chumbo, que servem para elevar a farinha d'um para outro andar. Ora, sob a influencia da humidade, formam-se carbonatos de chumbo que se misturam com a farinha e entram na composição do pão. Isto, porém, é pouco provavel.

Entre os alcaloides, a cravagem de centeio póde desempenhar um papel pernicioso. Se se não tirarem ao centeio os tortulhos que formam esses grãos negros alongados que conhecem todos aquelles que viaom no campo, se tudo isso se moe, podem resultar accidentes graves. No que concerno á pastelaria em especial os industriaes que a confeccionam têm interesse em supprimir a manteiga, sujeita-se a tornar-se rançosa, substituindo-a pela vaselina e oleos mineraes, que podem causar perturbações gastro-intestinaes. Accrescente-se a isto que, para fazer fermentar a massa, emprega-se algumas vezes o carbonato de amoniaco, que pode não ser puro e conter substancias que operem sobre os rins e sobre o tubo digestivo: e pode tambem não se volatisar, causando perturbações organicas.

Emfim, as essencias artificiaes que não sejam puras e que se empregam para aromatizar os cremes e os boubons, provocam tambem serios incommodos.

Um gaticida

Ha muito tempo que os negociantes e os habitantes do bairro da Gare, em Paris, andavam apprehensivos com o constante desapparecimento dos seus queridos gatos.

Um individuo que até ha pouco escapara a todas as pesquizas, movia aos pobres bichanos uma guerra d'exterminio. Ora, na manhã de domingo passado, os guardas da paz ao passarem pela avenida da Italia, viram mesmo em frente do predio n.º 151, o passeio juncado de cabeças de gato, cortadas de fresco e de pelles dos ditos, tambem tiradas de fresco.

Interrogando a porteira e os visinhos, souberam que o matador de gatos era um individuo de nome Henrique Varé, de 27 annos de edade.

Este, convidado a ir ao commissariado de policia, recusou-se formalmente a isso e, terrivel e feroz, como os agentes quizessem conduzil-o até lá, travou com elles uma lucta medonha, tornando-se precisas nada menos de cinco pessoas para o arrastarem á presença do commissariado que, depois d'um simples interrogatorio, o mandou encarcerar.

Varé matava os gatos para os comer, calculando-se que em um mez, deu cabo de trezentos!

«CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

Está á venda em Lisboa, nos escriptorios da «Agencia Nacional», rua Aurea, 178—1.º
=Em Coimbra, no Mont'Arroyo, em casa do sr. João Arrobas.

Feminismo

Os caminhos de ferro do Estado Westemburguez vão *feminisar* o seu pessoal.

Segundo uma decisão do ministerio real dos transportes, a administração tenciona empregar damas e meninas no serviço da venda dos bilhetes aos viajantes, na expedição das bagagens e nas mercadorias e nas repartições da direcção geral.

Os funccionarios-homens não deixam de se inquietar com este invasão temenil, temendo que certos logares das repartições, de mui facil trabalho, sejam de dia para dia menos reservados aos velhos empregados que as enfermidades ou a idade tornem incapazes de executar serviços pesados, ficando por isso na impossibilidade de, por exemplo, cumprirem o serviço de exploração.

Em vista d'isto, temos que dentro d'um futuro não muito affastado, esta leria do «sexo fragil», não será mais do que um mytho e talvez até, no caso de Deus nos dar muita vida, vejamos ainda uma loura creatura a atirar para a respectiva balança com uma mala de 50 kilos.

A edade dos ovos

Eis um novo processo, baseado em dados scientificos, que permitte reconhecer a edade dos ovos, processo que foi premiado pela sociedade d'avicultura de Saxe.

Quando se mergulha um ovo na agua, tem elle uma tendencia crescente a levantar-se á medida que é mais velho. Semelhante phenomeno é devido ao espaço vasio que existe no interior e no lado mais grosso, augmento que é produzido por causa da evaporação das substancias aquosas da clara.

De maneira que cada ovo tomará uma disposição differente, segundo esse augmento corresponde á ibade, fazendo o eixo maior um angulo mais ou menos inclinado com o plano horisontal.

Os ovos frescos ficam horisontaes; um ovo de 3 a 5 dias forma um angulo de 20 graus; quando tem 8 dias, esse angulo é, pouco mais ou menos de 45 graus; ao fim de 14 dias, mede o angulo 60 graus, sendo de 75 para um ovo de 3 semanas. Um ovo de mais de um mez fica vertical, e, quando ainda é mais antigo, fluctua. Para esta verificação pode construir-se um recipiente em vidro sobre uma das faces do qual estão inscriptas as divisões graduadas correspondentes ás diversas inclinações; uma simples leitura dá então e immediatamente a idade do ovo que se experimentou.

CANDIEIROS PARA ACETILENE

Assim como todos os accessorios possiveis para illuminações a gaz—Fabrica Metullurgica a vapor da Loja Sol—Lisboa.

COLLEGIO AVEIRENSE

(Filial da Escola Academica do Porto)

Lista dos alumnos approvados no anno lectivo de 1901 a 1902

Instrucção primaria

Affonso José Martins Junior
Alberto José Valente
Alfredo José da Fonseca
Amadeu Carlos de Magalhães
Amadeu Ferreira da Costa
Antonio Rezende
Antonio Velloso da Fonseca
Augusto da Fonseca Soares
Augusto d'Oliveira Barboza
Benjamin Tavares da Fonseca
Dionizio Pereira da Conceição
Domingos d'Oliveira Martins
(1) Elmano de Moraes da Cunha e Costa (**distincto**)
Ermelindo Marques Saldanha
Francisco Maria Soares (**distincto**)
Francisco da Silva Nataria
Henrique Francisco Martins (**distincto**)
Hernani H. Ferraz de Magalhães (**distincto**)
João Gomes Silvestre Junior
José Augusto da Silva Moura
José Honorato Cardoso (**distincto**)
José Lebre Barboza de Magalhães (**distincto**)
Julio Aralla Pinto (**distincto**)
Luiz Cypriano de Mello (**distincto**)
Manoel Frazão Figueiredo
Manoel José Ferreira Torres
Manoel Lopes da Costa
Manoel Pinto dos Reis
Orlando Eugenio Peixinho (**distincto**)

Admissão á Escola Districtal

David Henriques Pereira de Lemos
José João d'Oliveira

Passagem para 2.ª classe em mathematica e sciencias naturaes

José Ayres Fernandes de Jesus
Mario Teixeira da Costa

Portuguez

Manuel M. Taborda R. da Costa

Francez

Jayme da Rocha Paula

Inglez

Antonio de Seabra Moura
Manuel M. Taborda R. da Costa

Physica, 1.ª parte

José Miller Simões

Passagem para a 2.ª classe

Agostinho Fontes Pereira de Mello
Anselmo Augusto Taborda da Silva
Antonio Gonçalves Videira (**distincto**)
Antonio Marques Martins da Silva
Augusto Fernandes Bagão

(1) Este alumno ganhou o premio de reis 20$000.

Augusto Ruella
Aurelio Rebocho Vaz
Eduardo Mendes de Brito
Filippe Augusto Soares d'Albergaria
Jorge Faria de Mello Junior
José d'Abreu FreireSoares d'Azevedo
José Henriques Martins
José Miranda Leal
Manoel Maria Barboza Junior
Theodulo Martins Hourcades
Thomaz Antonio Soares d'Albergaria
Vicente Paula de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça

Passagem para a 3.ª classe

Candido Domingues Cravo
Horacio d'Oliveira Marques
João Vianna Neves d'Oliveira
Manoel Victorino dos Santos
Roberto Eduardo da Costa Macedo

Passagem para a 4.ª classe

Adriano Pereira da Cruz
Antenor Ferreira de Mattos
Antonio Ernesto d'Almeida
Arthur da Luz Serrano
Augusto Faria Carneiro Pacheco (**distincto**)
Julio Martins Pacheco
Manoel Marques Couceiro Bastos

Passagem para a 5.ª classe

Antonio Faria Carneiro Pacheco (**distincto**).
Manoel Luiz Ferreira Tavares P. e Silva.
Mario Faria Carneiro Pachec

Os alumnos, que obtiveram passagem na classe, frequentaram as aulas do Lyceu Nacional d'Aveiro.

No Collegio ha um curso completo para os alumnos que se destinam á carreira commercial.

Os alumnos internos que sigam o plano de estudos estabelecidos pela reforma de 24 de dezembro de 1894 terão de frequentar as aulas do Lyceu Nacional d'Aveiro, sendo acompanhados por empregado de confiança.

O Collegio terá um grupo de professores escrupulosamente escolhidos para explicar as lições a estes alumnos. As aulas reabrem no dia 1 do proximo outubro.

Enviam-se estatutos a quem os pedir.

Aveiro e Collegio Aveirense, 31 d'agosto de 1902.

OS DIRECTORES,
Manuel Francisco da Silva
Padre João Ferreira Leitão

L. M. LILLY, ENGENHEIRO

Rua dos Retrozeiros, 35, 1.º D.º Lisboa

Machinas agricolas de toda a qualidade.
Machinas para fiação e tecelagem para todos os tecidos.
Machinas para fazer soda-water, gazosas, gelo, etc.
Machinas para fazer papel continuo, cartão, etc.
Machinas para lavar, engommar e desinfectar roupa.
Machinas de vapor e de gaz, caldeiras e bombas.
Machinas de escrever, de systema **YOST.**
Correias de pello, de couro, de borracha, empanques, etc.
Materias primas de todas as qualidades.
Installações, desenhos, montagens.
Facilitam-se pagamentos.

DEPOSITO
DE
VELOCIPEDES E ACCESSORIOS
DE
TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE
AVEIRO
DA AFAMADA
BICYCLETA
GLADIATOR
A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2|4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquilam-se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS
DO
CAMPEÃO DAS PROVINCIAS
AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO
AVEIRO

N'esta officina satisfaz-se de prompto e por preços resumidos toda e qualquer encommenda, garantindo-se a perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada com o material mais moderno e dispõe de artistas habeis, possuindo quatro magnificas machinas—uma das quaes systema **MARINONI** que é a primeira e unica em grandeza e rapidez, que actualmente se encontra no districto de Aveiro.

Jornaes; Livros; Mappas; Facturas; Memorandums; Rotulos; Estatutos; Relatorios; Circulares; Tarjas para pharmacias; Bilhetes para estabelecimentos commerciaes; Programmas; Trabalhos especiaes de luxo a ouro, prata, bronze e côres, impressão feita em papel ou em panno; Participações de nascimento, casamento e baptisado; etc.

Bilhetes de visita, brancos, a 250, 300, 400, 450, 500, 800 e 1000 reis, e tarjados, a 500, 600, 700, 800 e 900 reis, o cento.

Os srs. assignantes effectivos do *Campeão das Provincias*, gosam 20 p. c. de desconto em todas as sua encommendas.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA
Joaquim Mendes de Brito
GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das cipaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho** desfiadas, para encher colchões.

CURA DA TUBERCULOSE
RADIANA PHOSPHATADA DE SUED
C. L. ALVES QUINTELLA

Do conselho de sua Magestade, facultativo honorario e clinico do Hospital Geral de Santo Antonio, socio technico da Liga do Porto contra a tuberculose, director do Consultorio Homeopathico Portuense, socio fundador e clinico do Hospital de Crianças «Maria Pia», distincto dos cursos de Philosophia e Medicina e premiado em varias exposições industriaes, nacionaes e estrangeiras.

Eis finalmente encontrado o melhor medicamento até hoje conhecido para esta doença.

Com a **RADIANA PHOSPHATADA DE SUED** que é um explendido tonico d'um gosto agradabilissimo, todos os doentes sentem sensiveis melhoras logo aos primeiros frascos, taes como diminuição de tosse, suores, diarrheia, expectoração, febre e augmento de appetite e forças.

Taes factos comprovados e devidamente authenticados, podem ver-se no «relatorio» que acompanha o frasco e se envia ou dá gratis quem o reclamar no deposito geral—rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Preço do frasco, 3$000

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DO MESMO AUCTOR:

Licor Depurativo Vegetal Iodado
De Salsaparrilha, Thuia e Caroba

Este explendido depurativo é o melhor até hoje conhecido para o tratamento das doenças *escrophulosas, syphiliticas* e de *pelle*. Numerosos attestados se encontram tambem em folheto especial, que se dá a quem os reclamar do mesmo deposito. Rua Gonçalo Christovam, 314—Porto.

Deposito geral em Aveiro d'estes preparados—**Pharmacia de Francisco da Luz & Filho.**

BURAEU-EXPRESS

A'S ELEGANTES Jornaes de modas, com moldes cortados e figurinos coloridos.
Ultimas novidades de Paris, Londres, Berlim e Vienna

JORNAES Portuguezes e extrangeiros, politicos, litterarios, satyricos e illustrados.

AOS COLLEGIOS Jornaes de Bordados e Globos Terrestres para o ensino da Geographia

AO COMMERCIO Boletins cambiaes e avisos maritimos. Commissões em todos os generos.

Operações bancarias sobre qualquer paiz do estrangeiro

PUBLICIDADE
Annuncios, reclames, traducções, copias, Coupures

Vinhos de Jerez e Sidra-Champagne

Dirigir-se aos Bureau-Express
R. dos Correeiros 92|IV—Lisboa

Correspondentes em todos os idiomas

UMA casa estrangeira estabelecida em Lisboa e importadora de machinas agricolas e industriaes e de toda a qualidade de accessorios para a industria, deseja encontrar um bom representante n'este districto, mediante uma boa commissão.

Dirigir carta á agencia de annuncios, Rua do Ouro 30, Lisboa, a C. L. A. P.

PAPAGAIO FUGIDO

Fugiu na segunda-feira, 4, da rua da Sé, um papagaio pequenino, de rabo encarnado mas curto, levando n'um dos pés um bocado de corrente, e fallando bastante.

A quem o apanhasse, pedesse o favor de o entregar na mesma rua, em casa de João Antunes d'Azevedo, e ahi receberá alviçaras.

MERCIARIA CENTRAL
DE
ARTHUR D. PINHEIRO E SILVA

Queijo, massas, arroz, assucar, chá, manteiga ingleza e nacional, etc.

Armazem de azeite.

Doce, frutas seccas, generos e cognacs estrangeiros e nacionaes, agurdentes, etc. etc.

AVEIRO
RUA DOS MERCADORES
(Cinco Ruas)

VENDE-SE uma morada de casas de um andar, sitas na rua da Palmeira d'esta cidade, juntas a uma outra, que tambem se vende e faz esquina para á rua das Salineiras, onde se póde edificar um lindissimo predio. Quem pretender comprar póde dirigir-se a José de Souza Lopes, morador na rua das Salineiras.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões
Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer
Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer
O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA
MUITO GRANDE, MARCA CASSELS
Amaciam a pelle

PLANTAS AMERICANAS

JOAQUIM RODRIGUES DA GRAÇA
Agueda--Recardães

TEM para vender, nas suas propriedades, enxertias sobre americanas resistentes, feitas com as melhores castas, tunto nacionaes como francezas, para uvas de meza e para vinho.

Tem tambem barbados, varas para enxertias e bacellos para viveiros das melhores castas americanas, americo-americanas e franco-americanas.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Saccharolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessoas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MERCEARIA DE
Jorge Pereira da Silva

Grande deposito de cereaes, sementes, farinhas de milho e de trigo, vinhos finos, licores, massas, queijo, tabacos, etc.,etc.—*Rua do Caes*—Aveiro

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ABERTURA
DA
ESTAÇÃO DE VERÃO

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
13—RUA DE MENDES LEITE—21

TEM a honra de participar aos seus estimaveis freguezes que acaba de receber o mais completo sortimento das ultimas novidades para a presente estação, a saber:

Variado sortido de tecidos d'algodão, taes como: cassas, batistes, foulards, cambraias, linhos, voiles, granadines, piquets, popelines, etc., etc.

Grandes novidades em tecidos de lã e lã e seda para vestidos e blouses.

Explendida collecção de sombrinhas de seda e d'algodão para campo e praia.

Cintos de seda para senhora, «arte nova».

Ultimos modêlos de chapeus para senhora.

Bôas de pennas e gravatas para senhora—ultima novidade.

Gravataria e camisaria o que ha de mais chic.

Espartilhos, meias, piugas, lenços, luvas, camisollas, perfumarias, gazes, sedas, surhás e muitos outros artigos proprios d'este estabelecimento.

Sabonete Irene (especialidade da casa)

E' um sabonete hygienico, muito agradavel e o mais economico.

PREÇO 100 REIS

Tem desconto para revender

DINIZ J. PRACA

ENGENHEIRO MECHANICO
PROPRIETARIO
DA
FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lagares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grades, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO Vendem-se aqui

GAZ FABRICADO EM CASA
ULTIMAS NOVIDADES
DA EXPOSIÇÃO
PARIZ
A. Rivière, R. de S. Paulo, 9.-1.-E
LISBOA

L. D'Oliveira Bello
Rua Rodrigues Sampaio 94
Lisboa
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

Manuel Maria Amador
ALQUERUBIM

Tem para vender:
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade garantindo
Cada kilo 170 reis
15 kilos 2:500 reis
Carbonato de calcio produzindo 300 litros de gaz acetylene, cada kilo, 150 reis
Luz brilhante, muito limpa e economica, gastando cada bico 6 reis por hora.
Para mais esclarecimentos dirigir ao annunciante

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

1.ª Secção (SEXO MASCULINO)
Trav. de Mont'Arroyo
Curso commercial (Conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial), Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario.
Musica, esgrima e gymnastica
(Professores estrangeiros para o ensino de linguas)

2.ª Secção (SEXO FEMININO)
Praça 8 de Maio, 48
Linguas, Musica, Lavores, Desenho, Pintura, Instrucção Primaria e Magisterio Primario.
Professoras diplomadas
241 APPROVAÇÕES NO ANNO LECTIVO FINDO

OVO LECITHINE BILLON
MEDICAMENTO PHOSPHURADO
que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas Celebridades Medicas Francezas e nos hospitaes de Pariz, contra as doenças seguintes:
NEURASTHENIA
TRABALHO EXCESSIVO
CONVALESCENÇA
DETENÇÃO DE CRESCIMENTO
CHLORO-ANEMIA
PHOSPHATURIA
DIABETES
etc.

O OVO-LECITHINE BILLON *emprega-se sob forma de granulados, de drageias e em injecções hipodermicas.*
F. BILLON, Phce, 48, rue Pierre-Charron, PARIZ

E em todas as boas Pharmacias.

PHARMACIA

Vende-se ou arrenda-se uma em Angeja. Tracta-se com Caetano Pereira de Sousa na mesma localidade.

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE
Exigir o sello da Union des Fabricants

A. Charles Lambert
RUE CHARONNE, 321 PARIS

DESCOBERTA IMPORTANTISSIMA

Por fim chegou a Portugal a especialidade, unica no seu genero, do eximio Mr. dr. A. Charles Lambert.

Ninguem deve ter esquecido a celebre descoberta do insigne dr. A. Charles Lambert, Paris, realisada na India. Ella com o seu immenso saber, analysando e investigando uma infinidade de hervas medicinaes que na India se encontram, e depois de profundos estudos, chegou ao completo resultado, mediante a cuidadosa combinação das ditas hervas de realisar um maravilhoso especifico que em poucos dias e radicalmente extingue a purgação chronica, o catharro da vagina, o restringimento uretral, etc.

E' efficacissimo tambem o Roob em destruir completa e radicalmente a sefilide chronica e hereditaria. Este maravilhoso producto chimico, que bem se póde chamar milagroso, composto exclusivamente de vegetaes, evita os perniciosos effeitos do Iodo e do Mercurio, causador de grandes estragos no corpo e com especialidade nos ossos de que em edade já adulta se sentem os graves resultados, com fortes dores rheumaticas e depreciamento em geral da saude.

Cada caixa de Pilulas para a purgação com as respectivas instrucções, 800 reis.

Cada frasco de Injecção para a mesma, 800 réis.

Cada frasco de Roob anti-syphilitico, 750 réis.

Vendem-se na pharmacia João Bernardo Ribeiro Junior, Aveiro.

ESQUENTADOR PARA BANHO

A gazolina, funccionando como os de gaz e para agua de pressão. Modello privilegiado, completo reis 25.000, encaixotado e posto aqui na estação do caminho de ferro 25.500 reis.

Loja Sol—Lisboa.

TAMBEM GLADIATOR

QUASI novo, vende-se barato.

Vêr e tratar na casa Trindade & Filhos, Aveiro.